

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 19/05/2003

Hora :

Título: Feijão

Fonte:

Autor: Richardson de Souza

Matéria: FEIJÃO MAIOR ESTOQUE FINAL DOS ÚLTIMOS 10 ANOS

A SAFRA 2002/2003

O último relatório de safra divulgado pela CONAB está apresentando um aumento da oferta de feijão neste ano. A produção total estimada em 3.231.900 toneladas é 9,3% superior à obtida em 2002.

Destaque se dá às safras da seca e de inverno, responsáveis por este aumento, cujos plantios foram estimulados pelos bons preços recebidos pelos produtores de feijão de cor durante a última safra de verão (primeira safra), preços estes superiores aos praticados no mesmo período nos últimos dois anos. Ressalta-se ainda a expectativa de aumento na produtividade destas duas safras, considerando-se o aumento de tecnologia empregada pelos produtores e o clima favorável.

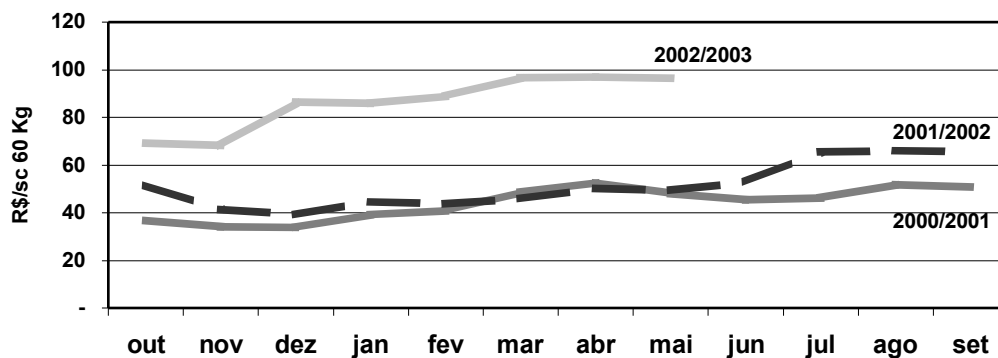
BRASIL  
ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO DE GRÃOS  
SAFRAS 2001/2002 E 2002/2003

(Em 1000 t)

PRODUTO	SAFRA		VARIAÇÃO
	01/02 (a)	02/03 (b)	PERCENTUAL (b/a)
FEIJÃO TOTAL	2.956,5	3.231,9	9,3
FEIJÃO 1ª SAFRA	1.303,0	1.240,4	(4,8)
FEIJÃO 2ª SAFRA	1.030,2	1.278,9	24,1
FEIJÃO 3ª SAFRA	623,3	712,6	14,3

FONTE: CONAB (Levantamento ABR/2003)

### Feijão Cor - Preços no Produtor Paraná - 2000/2003



Fonte: SEAB/DERAL

Atualmente, as atenções se voltam para a colheita e comercialização da segunda safra nacional. As condições climáticas estão sendo favoráveis em todas as regiões produtoras, portanto, a previsão da CONAB para esta safra deverá se confirmar.

Neste ano, o suprimento nacional está mais folgado. Confirmando-se as produções da segunda e terceira safras, o estoque final deverá ser de 428.600 toneladas, o maior dos últimos 10 anos, e representa 52 dias de consumo, o que dá tranqüilidade ao abastecimento.

Com a intensificação da colheita da segunda safra nos estados produtores e, conseqüentemente, o aumento da oferta, os preços do feijão carioca apresentaram queda a partir da segunda semana de maio. No Paraná, cuja colheita já atingiu 60 % da área plantada, os preços do feijão carioca no produtor situaram-se em R\$90,48/sc 60 Kg, 6 % inferior ao praticado na primeira semana, R\$96,30/sc 60 Kg. No mercado atacadista de São Paulo, o feijão carioca tipo extra reduziu 9,5 %, passando de R\$120,50 para R\$109,00/sc de 60 Kg.

Os preços do feijão preto têm se mantido estáveis, situando-se em R\$65,20/sc 60 Kg para os produtores e R\$48,89 / 30 Kg no atacado paranaense.

A tendência é de que o mercado do feijão carioca continue ofertado, com a entrada do produto da segunda safra, no entanto, os compradores, que até então atuavam no mercado de forma cautelosa, aguardando a baixa dos preços, deverão aumentar a sua participação, o que poderá contribuir para um maior equilíbrio entre oferta e demanda, e reduzir a tendência de queda dos preços.

[richards@pr.gov.br](mailto:richards@pr.gov.br)